



# **ACADEMIA MILITAR**

## **Dados de Tráfego e de Localização na Investigação do Crime Organizado**

**Autor:** Aspirante aluno de Infantaria da GNR José Pedro Saavedra Morgado

**Orientador:** Professor Doutor José Fontes

**Mestrado Integrado em Ciências Militares, na Especialidade de Segurança**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, setembro de 2018**



# **ACADEMIA MILITAR**

## **Dados de Tráfego e de Localização na Investigação do Crime Organizado**

**Autor:** Aspirante aluno de Infantaria da GNR José Pedro Saavedra Morgado

**Orientador:** Professor Doutor José Fontes

**Mestrado Integrado em Ciências Militares, na Especialidade de Segurança**

**Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, setembro de 2018**

## EPÍGRAFE

*"Big Brother is Watching You"*<sup>1</sup>  
(George Orwell, 2015, p.5)

---

<sup>1</sup> Retirado da obra *"Mil novecentos e oitenta e quatro"*, na qual o autor descreve uma sociedade em que as pessoas estão em constante controlo pelas autoridades governamentais através do uso de tecnologia avançada.

## **DEDICATÓRIA**

À minha família e amigos.

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho contou com o contributo de várias pessoas, que sem elas, a realização desta investigação seria impossível alcançar o sucesso. Resta-me portanto expressar a minha gratidão a quem me auxiliou, direta ou indiretamente para que este trabalho fosse feito.

Ao meu orientador, Senhor Professor José Fontes, por que tenho muita estima, quero agradecer pelo apoio, disponibilidade e pelo apreço que sempre mostrou para com o seu orientando, contribuindo para que tivesse sido possível realizar este trabalho.

Ao Capitão Eurico Nogueira, pela experiência que me transmitiu, pela disponibilidade e pelos inúmeros contributos dados para a investigação.

Ao Capitão Ricardo Grácio, pela disponibilidade que teve em ajudar-me durante o processo das entrevistas.

Ao Major Tiago Lopes, pela concessão da entrevista, pela disponibilidade e pelos contactos facultados para as entrevistas.

À Professora Doutora Sofia Casimiro, à Procuradora-adjunta Ana Rita Granado, ao Procurador da República Pedro Verdelho, ao Professor Doutor David Silva Ramalho, à Procuradora da República Marta Viegas, à Professora Doutora Vânia Costa Ramos, ao Inspetor-chefe Rogério Bravo e ao Professor Doutor Paulo de Sousa Mendes, o meu muito obrigado pela disponibilidade no contributo dado na forma de entrevista.

Aos camaradas do XXIII Curso de Formação de Oficiais da GNR, pelos cinco anos a partilhar histórias que nos acompanharão para sempre ao longo das nossas vidas.

Um agradecimento ainda a todos aqueles que não foram mencionados mas que de alguma forma contribuíram para que tivesse chegado aqui.

A todos, o meu muito obrigado!

## RESUMO

O presente trabalho de investigação aplicada subordina-se ao tema: “*Dados de Tráfego e de Localização na investigação do Crime Organizado*”.

Pretende-se com este tema perceber a importância dos dados de tráfego e de localização no decorrer de uma investigação, e mais concretamente numa investigação do crime organizado. Por forma a melhor conduzir a investigação, foi elaborada uma Pergunta de Partida que é: “*Pode o militar da GNR requerer dados de tráfego e de localização a qualquer momento da investigação?*”. Com esta pergunta, aliada ao objeto de estudo acima referido, pretende-se entender quais os prazos que o militar tem de cumprir aquando do requerimento destes dados para uma investigação.

A metodologia presente neste trabalho consiste num modelo dedutivo acompanhado de uma abordagem qualitativa, tendo sido recolhida informação através da análise documental e de inquéritos por entrevista, que no final contribuíram para alcançar as conclusões.

Esta é uma temática deveras interessante e atual, fruto da invalidade da Diretiva 2006/24/CE, que serviu de transposição à Lei n.º 32/2008, de 17 de julho, sendo que a opinião relativa à validade na lei portuguesa não reúne consenso.

O facto de fazermos uso de uma lei que se encontra inválida para a recolha de provas numa investigação criminal, pode colocar em risco de nulidade as provas e consequentemente toda a investigação.

Portanto, nesta investigação analisaremos os pontos de vista de várias entidades, para compreender o porquê da invalidade da Diretiva, e quais as repercussões que já teve ou poderá vir a ter na ordem jurídica nacional.

**Palavras-chave:** Crime Organizado, Investigação Criminal, Comunicações Eletrónicas, Dados de Tráfego e de Localização

## ABSTRACT

The present research is subordinated to the theme: "*Traffic Data and Location Data in the investigation of Organized Crime*".

The main purpose is to understand the importance of traffic data and location data in the course of an investigation, and more specifically in an investigation of organized crime. In order to better conduct the investigation, a Question of Departure was elaborated which is: "Can the GNR military require traffic and location data at any time during the investigation?". With this question, together with the study object mentioned above, it is intended to understand the deadlines that the military must meet when requesting these data for an investigation.

The methodology presented in this study consists of a deductive model followed by a qualitative approach, searching information through document analysis and interview surveys, which ultimately contributed to the conclusions.

This is a very interesting and current issue, due to the invalidity of Directive 2006/24/EC, which served as a transposition of Law no. 32/2008, of July 17, and the opinion regarding the validity of Portuguese law has no consensus.

The fact that we make use of a law that is invalid for the collection of evidences in a criminal investigation can cause the nullity of the evidence and consequently the whole investigation at risk.

Therefore, in this investigation we will analyze the points of view of several entities, in order to understand the reason for the invalidity of the Directive, and what repercussions it has had or may have in the national legal order.

**Keywords:** Organised Crime, Criminal Investigation, Electronic Communications, Traffic Data and Location Data

## ÍNDICE GERAL

EPÍGRAFE .....	I
DEDICATÓRIA .....	II
AGRADECIMENTOS .....	III
RESUMO.....	IV
ABSTRACT .....	V
ÍNDICE GERAL .....	VI
ÍNDICE DE QUADROS .....	VIII
LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS .....	IX
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	X
INTRODUÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1: CRIME ORGANIZADO .....	3
1.1.    CONCEITO DE CRIME ORGANIZADO .....	4
1.2.    CRIME ORGANIZADO NO NORMATIVO PORTUGUÊS.....	7
1.3.    CRIME ORGANIZADO NO NORMATIVO INTERNACIONAL .....	9
CAPÍTULO 2: A GNR E A INVESTIGAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO .....	11
2.1. INVESTIGAÇÃO CRIMINAL.....	11
CAPÍTULO 3: MEIOS DE OBTENÇÃO DE PROVA .....	14
3.1.    PROVA .....	14
3.2.    MEIOS ESPECIAIS DE INVESTIGAÇÃO.....	15
3.3.    ESCUTAS TELEFÓNICAS.....	16
3.4.    DADOS DE TRÁFEGO E LOCALIZAÇÃO .....	17
CAPÍTULO 4: PROTEÇÃO DE DADOS .....	22
4.1.    DIREITO À PRIVACIDADE E OUTROS DIREITOS FUNDAMENTAIS .....	22
4.2.    TEORIA DAS ESFERAS .....	24
4.3.    INVALIDADE DA DIRETIVA 2006/24/CE .....	25
CAPÍTULO 5: METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS.....	27
5.1. MÉTODO .....	27
5.2. MODELO DE ANÁLISE .....	28



5.3. TÉCNICAS, PROCEDIMENTOS E MEIOS UTILIZADOS .....	28
5.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL .....	29
5.3.2. ENTREVISTAS .....	29
5.3.4. TRATAMENTO DE DADOS .....	31
5.4. LOCAL E DATA DA PESQUISA E RECOLHA DE DADOS .....	32
<b>CAPÍTULO 6: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>33</b>
6.1. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 1 .....	33
6.2. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 2 .....	34
6.3. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 3 .....	35
6.4. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 4 .....	37
6.5. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 5 .....	38
6.6. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 6 .....	39
6.7. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 7 .....	41
6.8. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA QUESTÃO N.º 8 .....	42
<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>44</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>48</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>I</b>
APÊNDICE A – CARTA DE APRESENTAÇÃO E GUIÃO DE ENTREVISTA .....	II
APÊNDICE B – CODIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS .....	VIII
APÊNDICE C – ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS .....	IX
<b>ANEXOS .....</b>	<b>XIX</b>

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 – Prazos para obtenção de dados .....	21
Quadro n.º 2 – Caracterização dos entrevistados.....	30
Quadro n.º 3 – Respostas dadas pelos Entrevistados .....	31
Quadro n.º 4 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 1.....	34
Quadro n.º 5 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 2.....	35
Quadro n.º 6 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 3.....	36
Quadro n.º 7 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 4.....	38
Quadro n.º 8 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 5.....	39
Quadro n.º 9 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 6.....	40
Quadro n.º 10 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 7.....	42
Quadro n.º 11 – Análise qualitativa das respostas à questão n.º 8.....	43
Quadro n.º 12 – Codificação Alfanumérica das respostas às entrevistas .....	VIII
Quadro n.º 13 – Análise das respostas à questão n.º 1 .....	IX
Quadro n.º 14 – Análise das respostas à questão n.º 2 .....	X
Quadro n.º 15 – Análise das respostas à questão n.º 3 .....	XI
Quadro n.º 16 – Análise das respostas à questão n.º 4 .....	XII
Quadro n.º 17 – Análise das respostas à questão n.º 5 .....	XIII
Quadro n.º 18 – Análise das respostas à questão n.º 6 .....	XV
Quadro n.º 19 – Análise das respostas à questão n.º 7 .....	XVI
Quadro n.º 20 – Análise das respostas à questão n.º 8 .....	XVII

## **LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS**

<b>APÊNDICES .....</b>	<b>I</b>
<b>APÊNDICE A – CARTA DE APRESENTAÇÃO E GUIÃO DE ENTREVISTA .....</b>	<b>II</b>
<b>APÊNDICE B – CODIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS .....</b>	<b>VIII</b>
<b>APÊNDICE C – ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS .....</b>	<b>IX</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>XIX</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS**

**CNPD** — Comissão Nacional de Proteção de Dados  
**CO** — Crime Organizado  
**CP** — Código Penal  
**CPP** — Código Processo Penal  
**CRP** — Constituição da República Portuguesa  
**DCIAP** — Departamento Central de Investigação e Ação Penal  
**DIAP** — Departamento de Investigação e Ação Penal  
**DAF** — Destacamento de Ação Fiscal  
**GNR** — Guarda Nacional Republicana  
**IC** — Investigação Criminal  
**LOGNR** — Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana  
**LOIC** — Lei de Organização de Investigação Criminal  
**MP** — Ministério Público  
**N.º** — Número  
**OPC** — Órgão de Polícia Criminal  
**PD** — Pergunta Derivada  
**PGR** — Procurador-Geral da República  
**PIIC** — Plataforma para o Intercâmbio de Informação Criminal  
**PJ** — Polícia Judiciária  
**PSP** — Polícia de Segurança Pública  
**RASI** — Relatório Anual de Segurança Interna  
**RCFTIA** — Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada  
**RGIT** — Regime Geral das Infrações Tributárias  
**RGPD** — Regulamento Geral de Proteção de Dados  
**RGSGNR** — Regime Geral do Serviço da Guarda Nacional Republicana  
**TC** — Tribunal Constitucional  
**TJUE** — Tribunal de Justiça da União Europeia  
**UAF** — Unidade de Ação Fiscal

**UNC3T** — Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica

**UNTOC** — Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional